



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RODOLFO ALVES FERREIRA

**ATLETISMO E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**MONTEIRO
2019**

RODOLFO ALVES FERREIRA

**ATLETISMO E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**MONTEIRO
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383a Ferreira, Rodolfo Alves.
Atletismo e sua importância nas aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental [manuscrito] / Rodolfo Alves Ferreira. - 2019.
19 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Atletismo. 2. Educação Física. 3. Ensino Fundamental. I. Título
21. ed. CDD 372.86

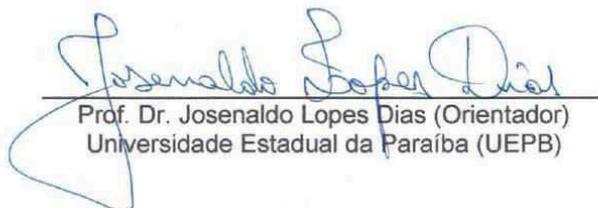
RODOLFO ALVES FERREIRA

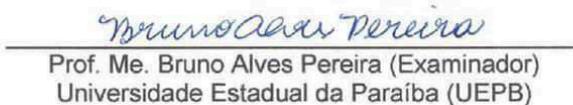
Atletismo e sua importância nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19 / 10 / 2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Bruno Alves Pereira (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ma. Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ABREVIATURA

BNCC	Base Comum Curricular Nacional
CBAT	Confederação Brasileira Atletismo
CBD	Confederação Brasileira de Desporto
IAAF	Associação Internacional das Federações de Atletismo
PCN	Parâmetro Curricular Nacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. ATLETISMO	9
2.1 Histórico do Atletismo	9
2.2 Atletismo na perspectiva pedagógica para o ambiente escolar	11
3. METODOLOGIA	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

Atletismo e sua importância nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental

Athletics and its importance in Physical Education classes in elementary school final years

Rodolfo Alves Ferreira¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar, através do levantamento Literário, a importância do atletismo nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. Metodologia: caracterizado como uma pesquisa de Revisão de Literatura com abordagem qualitativa. Fazendo uma análise nos trabalhos publicados entre 2014 a 2019 nas bases de dados SciElo (Scientific Eletronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Após análises minuciosas de todos documentos selecionados para compor a Revisão Sistemática estabelecida neste artigo. Observou-se que todos os documentos ressaltam da falta de oportunidade da inserção do Atletismo na escola pelos professores de Educação Física. Portanto, é preciso acabar com essa narrativa de problemas estruturais e falta de material e colocar novas práticas, abordagens e métodos na tentativa de inserir esse conteúdo que tem sido demonstrado nessa pesquisa ser importante para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental ano finais.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física. Ensino Fundamental. Educação.

ABSTRACT

This research aims to analyze, through the Literary survey, the importance of athletics in Physical Education classes in elementary school final years. Methodology: characterized as a literature review research with qualitative approach. Analyzing the works published between 2014 and 2019 in the databases SciElo (Scientific Electronic Library Online) and Lilacs (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature). After thorough analysis of all documents selected to compose the Systematic Review established in this article. It was observed that all documents highlight the lack of opportunity for Athletics to be inserted in the school by Physical Education teachers. Therefore, we must end this narrative of structural problems and lack of material and put new practices, approaches and methods in an attempt to insert this content that has been demonstrated in this research to be important for Physical Education classes in elementary school final year.

Keywords: Athletics. Physical education. Elementary school. Education.

¹ Licenciado em Matemática pela Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde AESA; Especialista no Ensino da Matemática pela Faculdade de Formação de Professores de Petrolina FFPP; Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E mail: abdongomessousa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve suas ideias iniciais a partir das observações durante os estágios acadêmicos, realizados no período da graduação em Licenciatura em Educação Física. Após esse contato com o conteúdo Atletismo nas escolas, surgiu alguns questionamentos a respeito da forma pedagógica e metodológica que o mesmo estava sendo inserido no contexto escolar. Outro ponto importante foi perceber que em outra escola o conteúdo atletismo não fazia parte do currículo elaborado pelo docente para as aulas de Educação Física naquela referida escola.

Apesar dessa percepção em que o atletismo não estava sendo contemplado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, como sugerem tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's, como também, a nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Para (SILVA et al., 2015, p. 1112) “O atletismo deveria fazer parte de qualquer programa de Educação Física Escolar. Entretanto, já há algum tempo, muito se tem questionado sobre sua efetiva presença em aulas de Educação Física”.

A não utilização desta prática no ambiente escolar reflete em uma negligência do docente com as possíveis aquisições de novos conhecimentos para o desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivo, motor e sócio afetivo. Pois, “o atletismo é uma das primeiras modalidades esportivas que se pratica, pois se baseia em movimentos naturais como saltar, correr e arremessar”. (TEIXEIRA, 2013, apud COSTA, 2015, p. 1). Este mesmo esporte apresenta uma grande história e diversas contribuições na construção da cultura corporal do homem. Para Darido (2001), o atletismo descreve a história do homem na terra.

Desta forma, o presente estudo embasa-se na seguinte indagação: qual a importância da utilização do esporte Atletismo para as aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental?

Diante do caminho que será percorrido para buscar responder a indagação deste estudo, a presente pesquisa tem como objetivo analisar, através do levantamento literário, a importância do Atletismo nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental.

Diante da preocupação desta pesquisa pela ausência do atletismo em algumas escolas que fora realizado os estágios da graduação em Educação Física. A busca por essa investigação dessa temática baseia-se pela necessidade de

implantar uma prática pedagógica nas escolas que atendam todos os conteúdos da Educação Física sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A inclusão dos temas propostos por essa base contribui para fornecer os diversos conhecimentos e desenvolvimento das práticas corporais produzidos pelo homem ao longo de toda história. Como também gera um conhecimento aos professores e acadêmicos sobre a importância da utilização do atletismo nas aulas de Educação Física. Que possibilitará aos alunos a capacidade de criar hábitos saudáveis e entender as diversas manifestações dessa prática corporal na sociedade.

Assim, o presente estudo é caracterizado como uma pesquisa de Revisão Sistemática com abordagem qualitativa e de natureza descritiva. Onde nos permite uma investigação de materiais que abordam o tema. Através desses métodos será possível analisar de forma ampla a temática em um determinado período. Assim, a pesquisa buscou selecionar os documentos publicados nos últimos cinco anos de 2014 a 2019. Tendo como descritores: Atletismo. Educação Física. Ensino Fundamental. Educação. Essa busca foi feita nas bases de dados SciElo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

2. ATLETISMO

2.1 Histórico do Atletismo

Muitos historiadores em suas pesquisas colocam a modalidade esportiva atletismo como uma das primeiras manifestações das práticas esportivas. O uso da prática desse esporte reflete diante das próprias necessidades do homem ao utilizar os seus movimentos naturais como saltar, correr e arremessar em seu dia-a-dia. “A palavra atletismo deriva da raiz grega *athlon*, que significa combate. O atletismo ganhou fama na Grécia Antiga na época dos Jogos Olímpicos” (TEIXEIRA, 2013; AWAD, 2010; MOREIRA, 2006; apud COSTA, 2015, p.1).

Outra definição de Atletismo é apresentada por Darido (2001), que define o conjunto desse esporte como um conjunto de provas individuais ou coletivas que é composto por quatro atividades: corrida, marcha, arremesso e salto. E tais movimentos desse esporte (FRANÇA et. al., 2012) foram gerados a partir das

imitações dos movimentos naturais de atividade física ao longo da história do homem.

A Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT (2011) relaciona o início dessa prática esportiva às diversas capacidades em que o homem no período pré-histórico tinha que produzir, caçar e defender-se.

O atletismo conta a história esportiva do homem no planeta. É chamado de esporte-base porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano: correr, saltar, lançar. Não por acaso, a primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos Jogos de 776 a. C. na cidade de Olympia, na Grécia, que deu origem aos Jogos Olímpicos. A prova, chamada pelos gregos de stadium, tinha cerca de duzentos metros, e o vencedor Coroebus é considerado o primeiro campeão olímpico da história. (COSTA, 2015, p.1).

Diante das discussões apresentadas pelos autores, pode-se dizer que o atletismo é um esporte dos primórdios da humanidade, pois compreende-se como um esporte-base por usufruir dos movimentos naturais do homem.

Há ainda os que consideram o Atletismo como toda e qualquer atividade que envolve as habilidades motoras de correr, marchar, saltar, lançar e arremessar, mas devemos ter certos cuidados com essa colocação, já que nem tudo o que envolve essas habilidades motoras é, necessariamente e exclusivamente, Atletismo, pois este envolve caracterizações normativas e técnicas de movimentos bem específicas. Portanto, a corrida do Atletismo não é uma corrida qualquer, assim como o saltar, o arremessar e o lançar não podem ser considerados de uma forma descontextualizada (MATTHIESEN, 2007, apud CARDEAL; VIERA, 2013, p. 1).

Dada a característica do Atletismo, foi na antiga Grécia em 1225 a.c., que tiveram registros das primeiras competições de Atletismo, configurando-se, assim, a Grécia como o berço deste esporte, ou seja, o marco inicial para expansão dessa prática corporal. Nesse mesmo período, o evento teve cinco provas, a saber: lutas, arremesso de dardo e disco, corridas e saltos em distâncias. Entretanto, as práticas esportivas naquela época eram praticadas apenas por homens (OLIVEIRA, 2006). Durante essa época, a Grécia criou estádios para que pudesse acontecer as provas do Atletismo (DARIDO, 2001).

Atualmente, o Atletismo é composto por diversas provas de práticas corporais, onde tem em sua essência diversas provas a mais do que naquela época da Grécia, sendo formado por:

O Atletismo é um esporte com provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que reúnem provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua, como a maratona), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética (CBAT, 2011).

O que podemos compreender o Atletismo é um esporte que contém diversas provas em que a maioria vem da essência dos movimentos naturais do homem. Assim, cada prova do Atletismo tem sua regulamentação para participação e acontecimento delas.

Para que houvesse essa regulamentação foi diante a vários processos que se tornaram oficiais em 1912 com a criação da Associação Internacional das Federações de Atletismo – IAAF. Tendo sua fundação formalmente inaugurada em Mônaco no ano de 1986 (IAAF, 2019).

No Brasil, o Atletismo foi desenvolvido em vários estados sendo comandado pela Confederação Brasileira de Desportos – CBD. Anos mais tarde, cada estado criou suas próprias federações. Logo em seguida, em 1977, o Atletismo é representado pela Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT. Em 1924, o Atletismo brasileiro participou pela primeira vez dos Jogos Olímpicos, que foi sediado por Paris.

2.2 Atletismo na perspectiva pedagógica para o ambiente escolar

Como já se sabe, o atletismo é uma das práticas esportivas vivenciadas pelo homem desde a pré-história e diante disso faz parte do currículo escolar da Educação Física. Entretanto sua inserção na área da educação tem certas dificuldades.

De acordo com Sedorko e Distefano, 2012 essa modalidade esportiva tem sido pouco vivenciada no ambiente escolar, pois a sua não utilização dá-se, segundo os autores, por falta de materiais e espaços físicos aliados à falta de interesse por parte dos alunos e dos professores e assim permanecendo muitas vezes o uso de esportes mais tradicionais que têm em sua essência o uso da bola, como é o caso do vôlei, basquete, handebol e futebol. Diante disso, torna-se difícil o ensino do atletismo nas escolas diante o desejo dos alunos preferirem brincar com bola do que correr, saltar ou arremessar (KUNZ, 1998).

Já para (MARQUES e IORA, 2012 apud ÁGAPITO, 2015) relatam que quando o Atletismo é praticado na escola, na maioria das vezes os professores aderem apenas às provas de corridas e saltos, deixando de lado as provas de arremesso e lançamentos. Não bastando a exclusão de algumas provas do atletismo nas escolas, alguns docentes trabalham essa Unidade Temática da Educação Física de forma a visar o rendimento, “têm como único objetivo ensinar movimentos

técnicos de uma modalidade esportiva, mais preocupados com o ‘saber fazer’” (PRADO; MATTHIESEN, 2007, Apud CARDEAL e VIERA, 2013, p.1 – grifo dos autores), deixando de lado diversos fatores socio-afetivos, cognitivos e inclusivos que devem ser abordados durante as aulas.

Corroborando com os autores anterior, (MEURER et. al., 2008, p.1) afirmam também que o atletismo nas escolas encontra uma certa resistência para sua vivência, onde dizem que “o atletismo é um esporte que na maioria das vezes é negligenciado na Educação Física escolar”.

Para o Coletivo de Autores (SOARES et. al., 1992), o atletismo deve ser vivenciado de forma lúdica nos diversos ciclos de ensino-aprendizagem sugeridos pelos autores deste livro, onde esse esporte deve apresentar como conteúdo ao longo dos anos as diferentes formas de movimento para uma aprendizagem crítica e autônoma da prática corporal que está inserida no conteúdo do Atletismo, como: as corridas, saltos, arremessos e lançamentos.

Na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, o Atletismo pertence ao bloco de esportes e diante do documento, elaborado para servir de base orientadora para toda educação brasileira, tal modalidade esportiva deve ser desenvolvida nas aulas de Educação Física. Assim, o PCN não especifica em qual ano da educação básica deve ser inserida o conteúdo de Atletismo, ficando assim a escolha do professor que deverá inseri-lo em alguma fase da educação básica.

Talvez essa liberdade de elaboração de um currículo para sala aula de Educação Física pelos professores em que seguem muitas vezes um plano educacional sem sistematização cronológico determinado pelo governo. Onde, esse plano apenas determina os blocos que devem ser trabalhados durante os anos letivos de toda educação básica, mas não delimitam quais serão trabalhados em cada série, bimestre e etc. Isso, muitas vezes, acaba levando os professores a negligenciar algumas práticas esportivas de pouco afinidade que estão inseridas neste documento educacional para educação brasileira. Como por exemplo: o professor que tem em sua essência uma facilidade em desenvolver o bloco do conteúdo de lutas, esportes e ginásticas e, com isso, poderia excluir os outros dois blocos de conhecimento, como; dança e conhecimento corporal, por não ter afinidade ou pouco conhecimento sobre os temas. Portanto, esse livre-arbítrio dos professores em determinar o que será escolhido e trabalhado durante o ano para

cada série da educação pode excluir o aluno de conhecer as diversas culturas corporais existentes e sugeridas pela Base.

Entretanto, o novo documento nacional elaborado pelo Ministério da Educação para nortear toda educação básica do Brasil a Base Nacional Comum Curricular – BNCC estabelece em sua essência diversas Unidades Temáticas que devem ser desenvolvidas ao longo do ano de forma sistemática, onde o professor deve abordar em seu plano o objeto de conhecimento dessa Unidade Temática e as Habilidades na qual o aluno deve obter durante essa abordagem de conhecimento.

A BNCC enquadra o Atletismo na Unidade Temática de esportes por entender que ele faz parte das diversas manifestações das práticas corporais derivadas da cultura do homem estabelecida ao longo dos anos.

Assim, a BNCC conceitua esporte como:

Uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. (BRASIL, 2018, p. 215).

Partindo do entendimento sobre o conceito de esporte, a BNCC define os tipos de esportes que devem ser trabalhados durante todo o Ensino Fundamental fazendo uma divisão e toda uma estruturação para classificar as modalidades esportivas.

Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas (BRASIL, 2018, p. 215).

Diante disso, a BNCC estruturou a Unidade Temática esporte em sete categorias que visam facilitar o ensino-aprendizagem durante as aulas de Educação Física escolar. Entretanto, essas prescrições das modalidades não devem ser tidas como a única fonte de conhecimento, e dessa forma, a Base estabelece que não é obrigado a ser tematizadas desta forma na escola, podendo ser flexibilizadas de acordo com a cultura local dos alunos e da região na qual está inserida a unidade educacional.

O atletismo de acordo com a BNCC está inserido nos esportes de marca, conforme exposto abaixo:

Marca: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.). (BNCC,2018, p. 216).

A partir dessa definição, a BNCC estabelece que a Unidade Temática esporte de Marca deve ser desenvolvida do 1º ano do Ensino Fundamental anos iniciais até o 7º ano do Ensino Fundamental anos finais. Dentro dessa perspectiva de desenvolver o Atletismo nas aulas de Educação Física, é importante que o professor de Educação Física estruture o conteúdo de Atletismo de forma lúdica para que os alunos possam desenvolver-se de forma mais harmoniosa para que se torne fácil sua inserção no meio escolar.

3. METODOLOGIA

O estudo se caracteriza em uma pesquisa bibliográfica de Revisão Sistemática de abordagem qualitativa e de natureza descritiva. Permitindo uma análise em materiais já construídos que abordam o tema da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2002, p. 44).

Através da Revisão Sistemática, foi possível analisar de forma ampla a temática, assim podendo verificar os trabalhos já realizados. Para (AZEVEDO e ROSA, 2019, p. 4) “Esse tipo de pesquisa serve, entre várias outras, para indicar novos rumos para futuras investigações, além de ajudar a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre um tópico ou intervenção”.

A revisão sistemática é um método rigoroso que busca identificar trabalhos que poderá ser utilizado, de forma que os trabalhos se encaixem na temática, no ano e em outros requisitos que o autor da pesquisa deseja.

Esse trabalho por sua vez teve como critérios de inclusão monográficas e artigos originais que se enquadraram nos anos de publicação de pesquisas entre os anos de 2014 a 2019, onde foram selecionados e analisados os documentos escritos no idioma em português. Já os descritores utilizados: Educação Física; Atletismo; Educação. A busca pelos documentos foi realizada nas bases de dados

do SciELO (Scientific Eletronic Library Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e em alguns periódicos da Educação Física. Para critérios de exclusão determinou-se artigos fora do período de publicação estabelecidos anteriormente e artigos em outro idioma que não se encaixam com a temática dessa pesquisa.

Após as buscas por artigos para compor as análises desta pesquisa foram selecionados 17 artigos. Após uma leitura minuciosa do texto na íntegra foram descartados 10 artigos por se enquadrarem nos critérios de exclusão estabelecidos anteriormente. Assim, restaram-se 7 artigos no qual foram elegidos para o desenvolvimento desta pesquisa diante os critérios de inclusão deste artigo. Desta forma, a Tabela 1, tem como característica apresentar os artigos que foram selecionados indicando o título, ano, autor (es), periódico de publicação.

Tabela 1: AMOSTRA DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE DE DADOS

ANO	AUTOR(ES)	TÍTULO	PERIÓDICO
2015	AGÁPITO	O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física	Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente
2015	SILVA et. al.	Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos	Revista Movimento
2017	GOMES	O atletismo como conteúdo da educação física escolar do ensino fundamental II	Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
2018	BRESSAN et. al.	Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física	Revista Corpoconsciência
2018	CARDOSO E RONSANI.	A prática pedagógica do atletismo na educação física escolar	Revista Kinesis
2018	SILVA	Atletismo na escola: a percepção de professores de educação física escolar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
2019	PARENTE E MOURA	Ensino do atletismo na educação física escolar: uma revisão	Revista Arquivos em Movimento

Fonte: autoria própria

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análises minuciosas de todos documentos selecionados para compor a Revisão Sistemática estabelecida neste artigo, observou-se que todos os documentos ressaltam da falta de oportunidade da inserção do Atletismo na escola pelos professores de Educação Física. Este fato, é elencado pelos autores dos artigos selecionados, onde a sua maioria relata que o não uso do atletismo nas instituições de ensino se dá devidamente pelos docentes afirmarem que não utiliza esta modalidade pela falta de infraestrutura nas escolas.

Para que possamos compreender de forma mais clara e sucinta os trabalhos já realizados sobre a Importância do Atletismo nas escolas. Assim, o Quadro 1, tem como função mostrar as características dos documentos selecionados quanto aos autores, ano de publicação, título, objetivos e resultados.

Quadro 1: Amostra das características dos documentos selecionados entre 2014 a 2019

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
AGÁPITO (2015)	O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física	foca-se no discorrer sobre a importância do atletismo como prática contínua nas aulas de Educação Física	A prática do Atletismo dentro do ambiente escolar colabora não só para o aprendizado de uma modalidade esportiva individual ou coletiva, mas também contribui para o desenvolvimento integral das crianças.
SILVA et. al.(2015)	Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos	verificar, com base no levantamento de artigos publicados em periódicos científicos da área, se o atletismo tem sido efetivamente abordado em aulas de Educação Física.	Os resultados demonstram haver um crescimento da presença do atletismo nos programas de Educação Física na escola
GOMES(2017)	O atletismo como conteúdo da	Analisar como o Atletismo vem sendo	O presente estudo verificou que o

	educação física escolar do ensino fundamental II	desenvolvido nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II pelos professores da rede privada de ensino do Distrito Federal, compreendendo também quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores para ensiná-lo.	atletismo não vem sendo aplicado adequadamente nas aulas de educação física escolar nas escolas pesquisadas, trazendo, assim, prejuízo aos alunos.
BRESSAN et. al. (2018)	Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física	alvitra por cotejar a presença do atletismo enquanto conteúdo em aulas de Educação Física, em uma escola pública localizada em Cáceres/MT.	notou-se que a percepção dos participantes em relação ao conteúdo atletismo, apresenta-se circunscrita ao ensino de outras modalidades esportivas, ou ainda atrelada às outras práticas corporais, cuja natureza, nem sempre guarda relação com os saberes que fundamentam o atletismo
CARDOSO E RONSANI. (2018)	A prática pedagógica do atletismo na educação física escolar	compreender como o atletismo pode ser desenvolvido didático pedagogicamente na educação física escolar.	possível tematizar o atletismo com materiais alternativos, fazendo transformações didáticas pedagógicas e o ensino da técnica nas três propostas críticas deve ser desenvolvido buscando a aprendizagem dos alunos superando a perfeição de movimentos.
SILVA (2018)	Atletismo na escola: a percepção de professores de educação física escolar	Investigar o uso do conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física junto a professores da área, principalmente atuando em escolas de Natal-RN, verificando se o conteúdo em questão está sendo utilizado pelos professores em suas	A partir da análise dos dados, concluiu-se que o conteúdo investigado está sendo trabalhado pela maioria dos professores (87,5%) de Educação Física da rede municipal de Natal-RN.

		aulas de Educação Física
PARENTE E MOURA (2019)	Ensino do atletismo na educação física escolar: uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional	<p>analisar as produções acadêmicas na literatura brasileira e internacional acerca do ensino do atletismo na Educação Física escolar de 2005-2015</p> <p>Identificamos como principal achado uma diferença entre os estudos nacionais, que se encontram em um momento de sugestões de métodos de ensino; e os internacionais, realizando comparação entre métodos consolidados internacionalmente nas aulas de Educação Física.</p>

Fonte: Autoria própria.

Com base no levantamento de dados, observa-se que nos últimos anos houve um aumento de pesquisas envolvendo a temática Atletismo e sua importância para a área da Educação.

Logo, apesar dos problemas encontrados sobre a não utilização deste esporte nas escolas, como falamos anteriormente, essas dificuldades são mostradas em todos os artigos analisados desta pesquisa. Dentre essas dificuldades, citamos a mencionada na pesquisa de (PARENTE; MOURA, 2019) descrevem sobre as dificuldades encontradas pelos professores para inserir o Atletismo na escola. Os autores afirmam que além dos problemas estruturais encontradas nas instituições de ensino, o conteúdo Atletismo tem que enfrentar, também, a falta de interesses desses profissionais e, com isso, passando esse legado para os alunos.

Em uma pesquisa apontada por (SILVA et. al., 2015) apontam os dados relevante a não utilização do Atletismo por falta de infraestrutura, sendo de (20% a 30% dos professores) declararam não utilizar o atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física por motivo de estrutura.

Silva et. al. (2015, p.1.117) apontam para a necessidade de mudanças por parte dos docentes para reverter esse quadro, propondo que:

adaptação ou criação de materiais e espaços ou, até mesmo, da adoção de metodologias diferenciadas, menos tecnicistas, o ensino da modalidade seja possível, grande parte dos professores ainda utiliza essas justificativas como fatores impeditivos para a sua docência.

Fica claro que o professor não deve se apoiar numa narrativa já exausta e repetitiva sobre a falta de uma boa estrutura para inserir o Atletismo na escola,

sendo que é necessário uma transformação por parte do professor para buscar novas experiências com outros professores ou materiais com o intuito de permitir a esse docente a capacidade de elaborar estratégias que ultrapassem os limites da negatividade em não usar esta modalidade como conteúdo das aulas de Educação Física.

Assim, a não utilização deste esporte nas escolas interfere nas possíveis experiências que o aluno teria que desenvolver ao longo dos anos durante sua estadia na Educação Básica. Pois, para Silva (2018), o Atletismo é capaz de contribuir em diversas formas, entre elas: Desenvolvimento Motor, Habilidade Motora; Aprendizagem Cognitiva; Crescimento Físico; Maturação; e na Experiência.

Partindo, para a importância do Atletismo no Ensino Fundamental, a Pesquisa realizada por (GOMES, 2017, p. 16) relata sobre a importância desse conteúdo ser ministrado nessa etapa de ensino, onde:

O atletismo é uma modalidade considerada base para a educação de outros desportos. O ensino do atletismo vai além da prática, pois ele é importante para o desenvolvimento integral do estudante. É importante que o professor utilize-a com diferentes estratégias pedagógicas para aumentar o leque de movimentos básicos, trabalhando-a por meio de brincadeiras e jogos que irão contribuir para a aprendizagem e aprimoramento das técnicas específicas desta modalidade.

Fica claro que a Gomes, preze pelo uso do Atletismo nas aulas pela sua importância no desenvolvimento do aluno e que este conteúdo possa ser utilizado de forma lúdica e motivadora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação as análises dos documentos aqui avaliados, diante da Revisão Sistemática, entre os anos 2014 a 2015, é possível observar que a Educação Física ainda vive um entrave na estrutura para se aplicar os seus conteúdos, como também, a falta de compromisso por parte dos profissionais em se acomodarem e excluïrem esse conteúdo por falta de materiais. Assim, “pode-se considerar que o atletismo ainda não é ensinado nas escolas de forma plena” (SILVA et. al., 2015, p.1.119).

No entanto, como já detectado, observa-se um aumento de publicações a respeito dessa importância do Atletismo nas escolas, pois é preciso dar aos alunos o maior acervo possível da cultura corporal de movimento que o homem conquistou ao

longo dos séculos. Sendo essa prática capaz de contribuir para diversos aspectos no âmbito motor, cognitivo e socio-afetivo.

Portanto, é preciso acabar com essa narrativa de problemas estruturais e falta de material e colocar novas práticas, abordagens e métodos na tentativa de inserir esse conteúdo que tem sido demonstrado nessa pesquisa ser importante para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental anos finais.

REFERÊNCIAS

AGÁPITO, CLEIDIANE. O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente* 6(1): 123-134, jan-jun, 2015.

Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF) FUNDAÇÃO INTERNACIONAL DE ATLETISMO. 2019. Disponível em; <https://www.iaaf.org/about-iaaf/foundation>. Visualizado em: 29/07/2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/documentos/Documents/BNCC/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf. Acesso em: 01/08/2019.

AZEVEDO, Magno Santana. ROSA, A da silva. REVISAO SISTEMÁTICA: Uma aplicação metodológica. REASU – Revista Eletrônica de Administração da Universidade Santa Úrsula, v.3, n.2, 2019.

BRESSAN, João Carlos Martins et al. Atletismo na Escola é possível! experiência do ensino do atletismo em aulas de Educação Física. *Corpoconsciência*, v. 22, n. 1, p. 13-23, 2018.

CARDEAL, L. S.; VIERA, VALDO. A prática do atletismo: uma realidade no meio escolar? EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 187, dezembro de 2013. DISPONIVEL EM; <http://www.efdeportes.com/>. VISUALIZADO EM: 01/08/2019.

CARDOSO, Ana Lucia; RONSANI, Larissa Rosso. A Prática Pedagógica do Atletismo na Educação Física Escolar. *Kinesis*, v. 36, n. 3, 2018.
COSTA, R. M. O atletismo na escola. Uma perspectiva pedagógica na Educação Física. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 20, Nº 211, Dezembro de 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd211/o-atletismo-na-escola-uma-perspectiva-pedagogica.htm>. Visualizado em> 29/07/2019

DARIDO, S.C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. *Perspectivas em Educação Física escolar*, Niterói, RJ, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001.

FRANÇA, D. L. et al. A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 171, Agosto de 2012.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Aline Almeida. O atletismo como conteúdo da Educação Física escolar do Ensino Fundamental II. (Monografia) f.30. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB- Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES, Brasília, 2017.

KUNZ, E. Didática da Educação Física. Ijuí:Unijuí; 1998.

MEURER, S. T. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. Revista Digital - Buenos Aires - ANO13 - Nº 120 – Maio de 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.htm>. Visualizado em: 01/08/2019.

PARENTE, Maria Larissy; MOURA, Diego Luz. Ensino do atletismo na Educação Física escolar: uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional. Arquivos em Movimento, v. 1, n. 1, p. 256-271, 2019.

OLIVEIRA, M. C. M. de. *Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil*. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

SEDORKO, C M; DISTEFANO, F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. Revista Digital EFDesportes.com. Buenos Aires, n.165, Ano 16, 2012. Disponível em: <<httpwww.efdeportes.com/efd165o-atletismo-no-contexto-escolarpossibilidades-didaticas.htm>>. Acesso em: 01/08/2019.

SILVA, Bruno Ferreira. Atletismo na escola: a percepção de professores de Educação Física escolar. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVA, E. V. M et.al.. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out./dez. de 2015.

SOARES, C. L. et al. Coletivo de autores. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo (SP): Cortez; 1992.

AGRADECIMENTOS

À Deus toda honra e glória. Te agradeço meu Deus por me permitir mais uma conquista diante das dificuldades no decorrer do caminho.